

Ulysses, o vice de Sarney?

O nome do ministro Prisco Viana começou a circular no Congresso como possível candidato do Planalto à Presidência da Câmara, para o período 89/90. O ministro da Habitação deixaria o cargo e reassumiria seu mandato de deputado federal pelo PMDB da Bahia, se confirmada a notícia de que seria candidato à sucessão de Ulysses na presidência da Câmara.

Até agora são três os pretendentes ao cargo, já em plena campanha, mantendo contatos com parlamentares de diversos partidos — Paes de Andrade (CE), Bernardo Cabral (AM) e, mais recentemente, Roberto Cardoso Alves (SP). O deputado paulista só seria candidato se Ulysses Guimarães não concorrer à reeleição — o que poderá acontecer se modificação o texto constitucional que proíbe a reeleição na mesma legislatura.

Vários amigos de Ulysses Guimarães não escondem a preocupação com o fato de que no próximo ano ele só terá a presidência do Partido — desde que reeleito em junho próximo. Há informações de que alguns ministros “de Ulysses” estariam se movimentando com a finalidade de elegê-lo vice-presidente da República, via Congresso, até o término do mandato do presidente Sarney.

O deputado João Agripino (PMDB-PB) é autor de emenda estabelecendo o preenchimento do cargo vago de vice-presidente da República. A escolha seria feita em convenção do partido pelo qual foi eleito o presidente — PMDB. A confirmação da escolha partidária será da maioria do Congresso Nacional, 45 dias após a promulgação na nova Constituição.

João Agripino pediu destaque a sua emenda para incluir no capítulo das dispo-

sições transitórias. Disse ele que a proposta procura dar solução a um caso concreto e de duração temporária — até o término do mandato de Sarney — além de prevenir a hipótese da falta do presidente da República a qualquer tempo.

Lembrou o parlamentar paraibano que sua iniciativa é mais democrática do que a fórmula norte-americana. Nos Estados Unidos, ocorrendo a vacância do cargo de vice-presidente, o presidente nomeia o vice, que deve tomar posse após confirmado pela maioria das duas Casas do Congresso.

“A solução aí está. Depende da maioria da Constituinte e da vontade de Ulysses Guimarães — o candidato natural do PMDB à vice-presidência” — afirmou João Agripino. Há informações de que o presidente Sarney não faria qualquer restrição à eventual escolha indireta de Ulysses para seu vice-presidente.

Jornal da Tarde
6/4/88 p 7